

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

PERFIL DO/A AGRESSOR/A DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM FICHAS DE NOTIFICAÇÃO

Wanessa Rayelle Siqueira Matias¹, Lara Farias Rodrigues Correia², Davi Soares da Silva³, Antônia Donita Oliveira Fortaleza⁴, Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra⁵, Grayce Alencar Albuquerque⁶, Ana Raiane Alencar Tranquilino⁷, Ana Caroliny Oliveira da Silva⁸

A violência é uma mazela social que acomete diversos grupos, como a violência contra a mulher com os seus derivados, sendo elas física, patrimonial, psicológica e sexual. Destaca-se que a grande cota dos/as agressores/as é do sexo masculino, com vínculo com a vítima. Isto pois, se é necessário identificar o perfil destes cometedores a fim de violação dos direitos humanos. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, analisados por meio da estatística descritiva simples, por dados coletados através de Ficha de Notificação Compulsória de Violência na Coordenação de Vigilância Epidemiológica de uma Secretaria Municipal de Saúde e na Patrulha Maria da Penha em um município do interior do Ceará. Analisou-se dados referente à idade, cor, escolaridade, vínculo com agressor/a, ocupação, renda, cor/raça. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com parecer 2038188. Os dados foram coletados entre janeiro a setembro de 2024 através de um checklist, contabilizando 299 notificações, destes, 178 (59,53%) foram cometidos por homens, 65 (21,73%) por mulheres e 56 (18,72%) ignorados.

¹ Discente do curso de graduação em Direito (URCA), membro do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri, e-mail: wanessa.rayelle@urca.br

² Discente do curso de graduação em Direito (URCA), membro do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri, e-mail: lara.fariasrdgs@urca.br

³ Discente do curso de graduação em Ciências Econômicas (URCA), membro do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri, e-mail: davi.soares@urca.br

⁴ Discente do curso de graduação em Enfermagem, membro do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri (URCA), e-mail: donita.fortaleza@urca.br

⁵ Enfermeira (URCA), Pós-graduanda pelo Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE-URCA), membro do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), e-mail: saskya.barros@urca.br

⁶ Enfermeira (URCA), Doutora em Ciências da Saúde pela FMABC, Líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), Tutora do PET Enfermagem URCA, e-mail: grayce.alencar@urca.br

⁷ Enfermeira (URCA), Pós-graduada em Saúde da Família pela URCA, e-mail: anaraiane.alencar@urca.br

⁸ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Enfermeira, e-mail: caroliny.oliveira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Pertinente ao vínculo do/a agressor com a vítima, 74 (24,74%) são cônjuges, 67 (22,40%) são cometidos pela própria pessoa, 15 (5,01%) outros, um pelo/a patrão/chefe, 13 (4,34%) desconhecidos/as, 15 (5,01%) amigos/as/conhecidos/as, dois irmão/ã, seis filho/a, dois ex-namorado/a, 19 (6,35%) ex-cônjuge, um padrasto, dois mãe, um pai e 80 (26,75%) ignorados. Quanto ao consumo de álcool, 136 (45,48%) realizam o consumo, contudo, 60 (20,06%) não consomem e 103 (34,44%) foram ignorados. Referente ao ciclo de vida do/a agressor/a, 19 (6,35%) cometidos por adolescentes, 31 (10,36%) por jovens, 73 (24,41%) por adultos, três idosos e 173 (57,85%) ignorados. Sobre a ocupação, 197 (65,88%) dos dados foram ignorados. No tocante, cor/raça, religião, escolaridade, renda, todos estes dados também obtiveram 299 (100%) dos casos ignorados. Verifica-se, que elevada ausência de dados que implicam na dificuldade de mapeamento da violência para melhor enfrentar a problemática.

Palavras-chave: Agressor/a. Mulher. Violência. Observatório.